

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2021**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	346.711	186.221
Contas a receber - partes relacionadas	6	56.146	54.506
Clientes	7	11.230	-
Estoques de GNL	8	63.049	103.132
Adiantamentos diversos		2.884	321
Despesas antecipadas	9	23.778	15.596
Impostos a recuperar	10	2.832	2.354
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	2.761	2.940
Instrumentos financeiros derivativos	25	289	36.249
Total do ativo circulante		509.680	401.319
Não circulante			
Despesas antecipadas	9	155	47
Impostos a recuperar	10	1.335	1.331
Impostos diferidos	11	64.968	50.978
Depósitos bancários vinculados	5	11.252	11.837
Imobilizado	12	4.737.085	4.074.465
Intangível	13	31.660	31.500
Direito de uso	14	1.183.470	1.211.355
Total do não ativo circulante		6.029.925	5.381.513
Total do ativo		6.539.605	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15	70.261	82.891
Salários e encargos a pagar	16	9.270	14.344
Contas a pagar - partes relacionadas	6	605.069	244.263
Empréstimos	19	451.216	112.421
Impostos e contribuições a recolher	17	2.625	2.056
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.994	2.199
Obrigações com terceiros	18	17.922	17.142
Passivos de arrendamento	14	139.076	64.381
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		1.299.513	539.777
Não circulante			
Contas a pagar - partes relacionadas	6	49.788	1.045
Empréstimos	19	2.120.480	2.118.100
Instrumentos financeiros derivativos	25	790	-
Passivos de arrendamento	14	1.305.878	1.355.306
Impostos diferidos	11	20.043	-
Total do passivo não circulante		3.496.979	3.474.451
Patrimônio líquido	21		
Capital social		925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		(4.495)	34.049
Prejuízos acumulados		(103.996)	(117.049)
Total do patrimônio líquido		1.743.113	1.768.604
Total do passivo e patrimônio líquido		6.539.605	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/06/2020 (não revisado)
Custo dos serviços prestados	22	-	-	25.907	-
Resultado bruto		-	-	25.907	-
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(84.683)	(17.588)	(79.100)	(7.898)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	(95)	(11)	(20)	(29)
Outras receitas	23	53.353	-	53.273	-
Outras despesas	23	(330)	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		(31.755)	(17.599)	60	(7.927)
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		185.797	558	185.208	(821)
Despesas financeiras		(134.936)	(490)	(84)	(185)
Resultado antes dos impostos		19.106	(17.531)	185.184	(8.933)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	1.026	-	995
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(6.053)	4.764	(60.532)	1.766
Prejuízo do período		13.053	(11.741)	124.652	(6.172)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2020 (não revisado)
Prejuízo do período	13.053	(11.741)	124.652	(6.172)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ganhos e perdas operações hedge	(38.544)	66.293	(8.300)	(6.170)
Total do prejuízo abrangente do período	(25.491)	54.552	116.352	(12.342)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				Patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	925.802	925.802	(3.243)	(48.473)	1.799.888
Prejuízo do período	-	-	-	(11.741)	(11.741)
Ganho operações hedge	-	-	66.293	-	66.293
Saldo em 30 de junho de 2020 (não revisado)	925.802	925.802	63.050	(60.214)	1.854.440
Prejuízo do período	-	-	-	(56.835)	(56.835)
Perdas operações hedge	-	-	(29.001)	-	(29.001)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	925.802	925.802	34.049	(117.049)	1.768.604
Prejuízo do período	-	-	-	13.053	13.053
Perdas operações hedge	-	-	(38.544)	-	(38.544)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	925.802	925.802	(4.495)	(103.996)	1.743.113

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	30/06/2021	30/06/2020
	(não revisado)	(não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	19.106	(17.531)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.677	679
Baixa do imobilizado	330	-
Reversões de contingências	-	380
Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") e outras perdas	95	11
Variação monetária	(891)	208
Juros sobre mútuo	1.948	-
Ganhos e perdas operação - hedge	(666)	(155)
Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento	(54.962)	158
Juros sobre empréstimos bancários	5.578	-
Resultado líquido ajustado	(24.785)	(16.250)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(303)	(1.732)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.050)
Despesas antecipadas	(8.290)	5.254
Clientes	(11.230)	-
Estoques de GNL	40.083	-
Adiantamentos diversos	(2.563)	(78)
Depósitos bancários vinculados	273	306
Contas a receber - partes relacionadas	(1.640)	(12.475)
Fornecedores	(10.586)	16.129
Contas a pagar - partes relacionadas	22.763	23.463
Impostos e contribuições a recolher	569	(928)
Obrigações com terceiros	(61)	(5.710)
Salários e encargos a pagar	(5.074)	(1.643)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(844)	5.286
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(337.141)	(265.768)
Aquisição de bens do intangível	(296)	(410)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(337.437)	(266.178)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de novos empréstimos	170.000	373.881
Pagamento passivo de arrendamento	(475)	(581)
Pagamento de juros de empréstimos	(55.593)	(27.475)
Empréstimo - SPIC - liberação	126.997	-
Empréstimo - Infra - liberação	164.149	-
Empréstimo - Siemens - liberação	93.693	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	498.771	345.825
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	160.490	84.933
No início do período	186.221	367.339
No fim do período	346.711	452.272
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	160.490	84.933

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações (“Siemens”) e SPIC Brasil (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

O Projeto da GNA I visa a construção (i) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 megawatts (não auditado) que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) e de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e R\$804.058 do International Finance Corporation (IFC), conforme solicitação da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 19. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.479, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC. A Companhia possui uma linha de crédito de R\$ 1.762.800 junto ao BNDES e USD 288.00 junto ao IFC.

No primeiro trimestre de 2021, os acionistas da GNA I realizaram Mútuos no valor total de R\$ 161.595, com remuneração indexada ao CDI, com vistas a cobrir eventuais desvios de CAPEX causados pela postergação do COD em razão da pandemia.

Em 28 de março de 2021 ocorreu um incidente durante o primeiro vapor da turbina a vapor o que causou um atraso no cronograma de aproximadamente dois meses. O impacto no custo total do projeto será materialmente mitigado por compensações a receber do EPCista, conforme previsão contratual, e das seguradoras, e por isso não afetam a perspectiva de continuidade das operações. Do ponto de vista regulatório, a Companhia não está exposta a nenhum risco regulatório perante a ANEEL em razão da desconstrução bilateral dos contratos de compra e venda de energia formalizados entre a Companhia e as distribuidoras e das medidas em curso para mitigar integralmente eventuais riscos regulatórios residuais.

Em 25 de junho de 2021, os acionistas da GNA I realizaram novos Mútuos no valor total de R\$ 223.242, com remuneração indexada ao CDI, com o intuito de suportar o primeiro pagamento do serviço da dívida.

Em 30 de junho de 2021, as obras da GNA I atingiram 99,6% do projeto concluído, com algum atraso no cronograma inicialmente acordado devido a redução das atividades em decorrência do surto de COVID19. A retomada integral dos trabalhos com as empresas contratadas foi feita em coordenação com as autoridades locais.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e

- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A GNA I teve suas atividades de construção reduzidas (sem paralização) para minimizar o contágio na planta e na região. A redução das atividades foi comunicada às autoridades locais e a retomada foi implementada de forma gradual.

Algumas atividades chave relevantes foram continuadas, com destaque para a energização da linha de transmissão e para os trabalhos finais no terminal de regaseificação de GNL. O cronograma do projeto foi revisado e a entrada em operação sofrerá um atraso de 5 meses, com consequente postergação de receita fixa pelo mesmo período. Em dezembro de 2020, a ANEEL reconheceu excludente de responsabilidade de 150 dias no atraso no cronograma de implantação da GNA I em decorrência dos impactos causados pelo COVID-19.

Os impactos financeiros no projeto foram mensurados, incluindo assinatura de aditivo com o Consórcio construtor da térmica. Os desvios identificados não superaram as contingências incluídas no cálculo de custo do projeto. À data deste relatório não identificamos qualquer insuficiência no financiamento da construção do projeto.

Não foram identificados impactos em relação à cadeia de suprimentos. Os aportes de financiamento foram recebidos normalmente e hoje a GNA I conta com uma posição financeira suficiente para financiar a conclusão das obras.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil (SPIC), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e UTE GNA II Geração de Energia S.A. (GNA II). O fechamento do contrato estava sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes comuns a este tipo de transação as quais foram integralmente cumpridas em 28 de janeiro de 2021.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 27 de março de 2021.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração da Companhia ocorreu em 06 de agosto de 2021.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 30 de junho de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas 12 e 13** - definição da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis, bem como a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota 20** - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

4 Caixa e equivalente de caixa

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Caixa e bancos	225.807	56.153
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	121.020	130.089
	121.020	130.089
	346.827	186.242
Provisão de perda esperada (b)	(116)	(21)
Total	346.711	186.221

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de junho de 2021 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco (Escrow), Banco do Brasil e Citibank, aplicação em CDB no Citibank e no Fundo do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 04 de abril de 2021, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de junho de 2021 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	346.827	0,01%	(116)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 04/04/21.

A movimentação da perda estimada nos primeiros seis meses foram:

	Movimentação
Saldo em 1° de janeiro de 2020	(38)
Adição	17
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(21)
Adição	(95)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	(116)

5 Depósitos bancários vinculados

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Depósito NTN-B (a)	11.252	11.837
Total	11.317	11.837
Circulante	-	-
Não circulante	11.252	11.837
Total	11.252	11.837

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais 2.619 títulos em 2021 e 2020 (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento.

A movimentação em 30 de junho de 2021 do título foi:

	Títulos públicos federais	
	(NTN-B 2035)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	11.446	11.446
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(306)	(306)
Provisão de juros (nota 24)	(288)	(288)
Saldo em 30 de junho de 2020 (não revisado)	10.852	10.852
Recebimento de juros	(261)	(261)
Provisão de juros	1.246	1.246
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.837	11.837
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(273)	(273)
Provisão de juros (nota 24)	(312)	(312)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	11.252	11.252

6 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Ativo:		
Contas a receber		
GNA Infra – Controlador em conjunto (a)	256	7.967
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	369	8.400
UTE GNA II – Joint Venture (a)	2.248	38.139
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	53.273	-
Total do Ativo	56.146	54.506
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	164	9.143
GNA Infra – Controlador em conjunto (a) e (g)	164.972	2.338
UTE GNA II – Joint Venture (a)	-	6
Prumo Logística S.A – Controladora do acionista indireto (b)	414	414
Porto do Açú Operações S.A – Investida do acionista (b) e (f)	832	1.551
Siemens Participações – Controlador em conjunto (g)	94.162	-
Siemens – Controlada do acionista minoritário (c)	217.885	128.670
BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	48.743	103.132
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	127.653	-
Reserva Ambiental Fazenda Caruara – Investida do acionista (e)	32	54
Total	654.857	245.308
Contas a receber		
Circulante	56.146	54.506
Não circulante	-	-
Total	56.146	54.506
Contas a pagar		
Circulante	605.069	244.263
Não circulante	49.788	1.045
Total	654.857	245.308

Resultado:

Custos compartilhados	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2020 (não revisado)
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	344	578	31	315
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	762	719	458	(214)
UTE GNA II - Joint Venture (a)	12.491	9.863	6.016	6.182
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b)	-	(59)	-	-
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b)	-	(4)	-	2
Total	13.597	11.097	6.505	6.285

Outros resultados	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	53.273	-	53.273	-
Total	53.273	-	53.273	-
Despesas financeiras	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)
GNA Infra - Controlador em conjunto (g)	823	-	684	-
Siemens - Controlador em conjunto (g)	469	-	390	-
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	656	-	549	-
Total	1.948	-	1.623	-

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Compra de equipamentos para térmica;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara sob o controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açú x UTE GNA I x Ferroport x Açú Petróleo.
- (g) Mútuos com os acionistas realizados em janeiro, fevereiro e junho de 2021.
- (h) Reconhecimento de Delay Liquidated Damages em junho de 2021.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2020 (não revisado)
Diretores				
Pró-labore	(1.185)	(1.486)	(590)	(775)
Bônus	(1.114)	(1.390)	(557)	(718)
Benefícios e encargos	(358)	(449)	(178)	(234)
Gastos compartilhados de diretoria (a)	396	436	196	226
Total	(2.261)	(2.889)	(1.129)	(1.501)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e GNA II e que foram repassadas para a Companhia.

7 Clientes

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Clientes Nacionais – ML (a)	11.230	-
Total	11.230	-

- (a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Livre, a receber em julho de 2021.

8 Estoques

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Estoque GNL	63.049	103.132
Total	63.049	103.132

Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu sua primeira carga de gás natural liquefeito (GNL) para abastecimento do FSRU e primeiros testes de comissionamento. Foi consumido o montante de R\$ 36.917 para os testes de comissionamento durante o período de 01 de janeiro até 30 de junho de 2021.

9 Despesas antecipadas

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Prêmio de seguros (a)	1.607	2.313
Custo de transação (b)	22.326	13.330
Total	23.933	15.643
Circulante	23.778	15.596
Não circulante	155	47
Total	23.933	15.643

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição do custo de transação se dá por, todas as despesas incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação. Em setembro de 2019 e abril de 2020 foram feitas as transferências referentes ao primeiro e segundo desembolsos, conforme mencionado na nota 19.

10 Impostos a recuperar

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	2.167	1.733
PIS / COFINS a recuperar	576	532
ICMS a recuperar	83	83
ISS a recuperar	6	6
	2.832	2.354
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	4.096	4.271
Total	6.928	6.625
Circulante	5.593	5.294
Não circulante	1.335	1.331
Total	6.928	6.625

11 Impostos diferidos

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Impostos diferidos ativos	64.968	50.978
Impostos diferidos passivo	(20.043)	-
Total	44.925	50.978

	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.512	-	19.512
Despesas pré-operacionais	8.877	-	8.877
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	22.589	-	22.589
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.978	-	50.978
Despesas pré-operacionais	10.145	-	10.145
Reconhecimento do prejuízo fiscal	3.845	-	3.845
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	-	(20.043)	(20.043)
Saldo em 30 de junho 2021 (não revisado)	64.968	(20.043)	44.925

	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	19.106	(17.531)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	(6.496)	5.961
Adições permanentes:		
Brindes	(1)	(1)
Gratificação/Bônus retenção	(378)	(556)
INSS s/Bônus/Gratificações	(76)	(95)
Doações + Impostos incidentes doação	(111)	(566)
Multas indedutíveis	-	(3)
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal	1.009	-
Compensação de prejuízo fiscal	-	7
Ajuste IRPJ / CSLL exercício anterior	-	1.037
Adicional IRPJ	-	6
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	(6.053)	5.790
Corrente	-	1.026
Diferido	(6.053)	4.764
Total	(6.053)	5.790
	(31,68) %	(33,03) %

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

12 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.087	3.154.487	142	9	559	3.170.284
Adições (***) e (***)	74.367	829.351	243	60	391	904.412
Depreciação	-	-	(31)	(5)	(195)	(231)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	354	64	755	4.074.465
Custo	89.454	3.983.838	402	69	1.060	4.074.823
Depreciação acumulada	-	-	(48)	(5)	(305)	(358)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	354	64	755	4.074.465
Adições (***) e (***)	27.277	635.496	195	68	51	663.087
Baixas	-	(330)	-	-	-	(330)
Depreciação	-	-	(22)	(6)	(109)	(137)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	116.731	4.619.004	527	126	697	4.737.085
Custo	116.731	4.619.004	597	137	1.111	4.737.580
Depreciação acumulada	-	-	(70)	(11)	(414)	(495)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	116.731	4.619.004	527	126	697	4.737.085
Taxa de depreciação	-%	-%	10%	10%	20%	

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto por custos da obra da termelétrica.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 325.946 (R\$ 488.005 em 31 de dezembro de 2020) não teve efeito de fluxos de caixa.

(****) Foram feitas capitalizações financeiras em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 nos seguintes valores:

Capitalizações financeiras	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Juros Empréstimos (BNDES e IFC)	524.474	322.050
IOF sobre empréstimos (BNDES)	32.146	32.146
Receitas financeiras	(18.082)	(17.782)
Custo de transação (BNDES e IFC)	67.037	48.026
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	27.832	21.853
Despesas de juros sobre arrendamento (FSRU)	159.646	83.528
IOF sobre mútuo	9.829	9.829
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
Total	809.869	506.637
	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Capitalização amortizações IFRS 16		
Amortização direito de uso - Terreno	9.669	8.007
Amortização direito de uso - FSRU	50.169	29.787
Total	59.838	37.794

13 Intangível

	Direito de comercialização de energia (*)	Licenças de software	Implantação de Sistemas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.000	933	-	30.933
Adições	-	399	406	805
Amortização	-	(238)	-	(238)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Custo	30.000	1.348	406	31.754
Amortização acumulada	-	(254)	-	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Adições	-	-	295	295
Amortização	-	(135)	-	(135)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	30.000	959	701	31.660
Custo	30.000	1.348	701	32.049
Amortização acumulada	-	(389)	-	(389)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	30.000	959	701	31.660

(*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769, a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica está descrita na nota 1.

14 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 30 de junho de 2021 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
Direito de uso				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.252	3.606	-	104.858
Adições		-	1.279.146	1.279.146
Remensurações por renegociação	(21.010)	(983)	(116.147)	(138.140)
Depreciação	(3.788)	(934)	(29.787)	(34.509)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.454	1.689	1.133.212	1.211.355
Postergação do pagamento	(1.403)	-	-	(1.403)
Depreciação	(1.662)	(362)	(24.458)	(26.482)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	73.389	1.327	1.108.754	1.183.470
Passivo de arrendamento				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	116.387	3.757	-	120.144
Adições		-	1.279.146	1.279.146
Remensurações por renegociação	(22.555)	(994)	(116.147)	(139.696)
Pagamentos	-	(1.099)	-	(1.099)
Juros incorridos	10.937	288	83.528	94.753
Variação cambial	-	-	66.439	66.439
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104.769	1.952	1.312.966	1.419.687
Postergação do pagamento	(1.403)	-	-	(1.403)
Pagamentos	-	(475)	-	(475)
Juros incorridos	5.979	93	76.117	82.189
Variação cambial (nota 24 resultado financeiro)	-	-	(55.044)	(55.044)
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	109.345	1.570	1.334.039	1.444.954
Circulante	11.537	898	126.641	139.076
Não circulante	97.808	672	1.207.398	1.305.878

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes a esta norma: aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada), aluguel da sala comercial e Bareboat Charter FSRU.

15 Fornecedores

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Fornecedores nacionais	37.876	23.489
Fornecedores estrangeiros	32.385	59.402
Total	70.261	82.891

16 Salários e encargos a pagar

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Gratificações a pagar	4.291	9.254
Férias	1.721	1.937
Encargos sobre férias	1.062	1.142
13º salário	742	-
Encargos sobre 13º salário	269	-
INSS	1.011	1.774
FGTS	161	224
Seguros	11	11
Contribuição sindical	2	2
Total	9.270	14.344

17 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto sobre serviço ("ISS")	261	342
INSS terceiros	266	275
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	-	2
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	365	810
PIS/COFINS a recolher	1.359	15
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	361	599
PIS/COFINS s/importação	13	13
Total	2.625	2.056
Circulante	2.625	2.056
Não circulante	-	-
Total	2.625	2.056

18 Obrigações com terceiros

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020
Bolognesi energia (a)	17.922	17.142
Total	17.922	17.142
Circulante	17.922	17.142
Não circulante	-	-
Total	17.922	17.142

- (a) Conforme determinado em contrato, os valores devem ser pagos em 3 parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, conforme descrito abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA				Pagamento	Saldo 2021
			2018	2019	2020	2021		
Mai/18	1	10.000	-	-	-	-	(10.000)	-
Jan/20	2	5.000	275	217	-	-	(5.492)	-
90 dias após a entrada em operação da UTE I	3	15.000	1.110	368	664	780	-	17.922
Total		30.000	1.385	585	664	780	(15.492)	17.922

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir 2022, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (**)

(*) Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

(**) O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

19 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva, Alienação fiduciária e Cessão	1.762.800	IPCA + 10,97%
IFC (b)	USD	Investimentos	IPCA + 8,40%	Jan./34	Condicional.	288.000	IPCA + 9,07%

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em Reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.479 do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, conforme solicitação da Companhia. Em março de 2021 foi liberado o desembolso no valor de R\$ 85.000 do Banco ABC a título de capital de giro e em abril foi liberado o desembolso no valor de R\$ 85.000 do Banco Votorantim também a título de capital de giro.

Em 30 de junho de 2021, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2020		30/06/2021 (não revisado)				Total
	Total	Ingresso em R\$	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação Amortização mensal	
Instituições							
BNDES	1.593.640	-	-	120.135	(9.739)	-	1.704.036
Custo de captação (BNDES)	(369.759)	-	-	-	-	16.050	(353.709)
IFC	1.063.703	-	-	82.289	(43.449)	-	1.102.543
Custo de captação (IFC)	(57.063)	-	-	-	-	2.961	(54.102)
Banco ABC	-	85.000	-	1.626	-	-	86.626
Banco Votorantim	-	85.000	-	1.302	-	-	86.302
	2.230.521	170.000	-	205.352	(53.188)	19.011	2.571.696
Circulante	112.421	170.000	49.338	172.645	(53.188)	-	451.216
Não Circulante	2.118.100	-	(49.338)	32.707	-	19.011	2.120.480
Total	2.230.521	170.000	-	205.352	(53.188)	19.011	2.571.696

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	2019	2020					Custo de captação Amortização mensal	Total
	Total	Ingresso em R\$	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação adição	Total		
Instituições								
BNDES	1.254.268	206.479	140.324	(7.431)	-	-	1.593.640	
Custo de captação (BNDES)	(393.357)	-	-	-	(7.685)	31.283	(369.759)	
IFC	837.011	171.276	114.033	(58.617)	-	-	1.063.703	
Custo de captação (IFC)	(59.174)	-	-	-	(3.591)	5.702	(57.063)	
	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521	
Circulante	62.416	-	116.053	(66.048)	-	-	112.421	
Não Circulante	1.576.332	377.755	138.304	-	(11.276)	36.985	2.118.100	
Total	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521	

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice Histórico de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes apurado anualmente com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores às datas de medição aplicáveis.

20 Provisão para contingências

Causa com risco de perda possível

- **Arbitragem DTA Engenharia**

Existe uma ação de janeiro de 2020 que tramita em juízo referente a serviços de dragagem das áreas do Porto do Açú, localizado no município de São João da Barra, dentre tais áreas o Terminal de Gás Natural Liquefeito (“Terminal de GNL”) da GNA I. Esta ação, com valor de R\$ 13.828 em 2020 foi avaliada com risco possível de perda pelos assessores jurídicos, conseqüentemente, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

A UTE GNA I, DOME e PDA realizaram acordo com a DTA Engenharia, no curso da arbitragem junto à Câmara da FGV, em 07 de maio de 2021. No referido acordo foi previsto o pagamento (já efetivado) de R\$ 3.500.000,00 da UTE GNA I para a DTA Engenharia. Por fim, o Tribunal arbitral da FGV proferiu a homologação do acordo em 23 de junho de 2021.

• **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (International Chamber of Commerce), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL, com a finalidade de importação de gás natural liquefeito e de fornecimento de gás natural regaseificado a uma usina de ciclo combinado no Porto do Açú. A arbitragem encontra-se em fase muito preliminar de formação do Tribunal Arbitral, sendo certo que ainda não é possível determinar as chances de risco dessa arbitragem considerando que as primeiras manifestações pelas partes ainda serão apresentadas. Em julho/21, informamos na nossa planilha a existência do procedimento arbitral, mas fizemos referência ao fato de que o valor estimado da perda ainda não era possível prever, tendo em vista os motivos indicados na nota acima.

21 Patrimônio líquido

Acionistas	30/06/2021 (não revisado)		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	831.185	44,89%	1.240.575	67%
Siemens	409.390	22,11%	611.029	33%
SPIC (i)	611.029	33,00%	-	-%
Total	1.851.604	100,00%	1.851.604	100%

- (i) Em 28 de janeiro de 2021 foi concluída a operação da entrada da SPIC na UTE I. As empresas GNA Infra e Siemens venderam 33,00% das suas ações para SPIC.

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.802 em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.851.604 ações ordinárias (1.851.604 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020), nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

b. Reserva de capital

Em 30 de junho de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.802 em 31 de dezembro de 2020), onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e SPIC R\$305.515. Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	<u>Acionista</u>			<u>Reserva de capital</u>
	<u>GNA Infra</u>	<u>Siemens</u>	<u>SPIC</u>	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

c. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

d. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

22 Custos dos serviços prestados

	<u>30/06/2021</u> <u>(não revisado)</u>	<u>30/06/2020</u> <u>(não revisado)</u>	<u>Período de três</u> <u>meses findo</u> <u>em 30/06/2021</u> <u>(não revisado)</u>	<u>Período de três</u> <u>meses findo</u> <u>em 30/06/2020</u> <u>(não revisado)</u>
Taxa de fornecimento do GNL – BP (a)	-	-	(25.890)	-
Tributos sobre comissionamento	-	-	(17)	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25.907)</u>	<u>-</u>

- (a) Em maio de 2021 foi feita a transferência para o grupo de despesas gerais e administrativas no item serviços operacionais.

23 Despesas gerais e administrativas

	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2020 (não revisado)
Pessoal	(4.958)	(8.937)	(2.480)	(3.788)
Despesas jurídicas	(982)	(1.129)	(924)	(73)
Consultoria e auditoria	(2.622)	(1.309)	(2.277)	(956)
Impostos, multas e taxas	(9.848)	(165)	(9.791)	(51)
TI e telecom.	(1.393)	(335)	(230)	18
Comunicação e assuntos institucionais	(557)	(1.980)	(465)	(1.796)
Despesas ambientais e fundiárias	30	(298)	(2)	(207)
Viagens	(12)	(317)	6	90
Serviços administrativos	(531)	(1.030)	(196)	(330)
Serviços operacionais (a)	(57.153)	46	(57.150)	222
Seguros	(208)	(245)	(107)	(113)
Depreciação e amortização	(4.677)	(680)	(4.378)	(338)
Despesas gerais e manutenção	(480)	(460)	(141)	(63)
Outros serviços de terceiros	(1.292)	(749)	(965)	(513)
Total	(84.683)	(17.588)	(79.100)	(7.898)

(a) Transferência do grupo de custo referente a taxa de fornecimento do GNL – BP.

24 Resultado financeiro

	30/06/2021 (não revisado)	30/06/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/06/2020 (não revisado)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(222)	(13)	(5)	(3)
Comissões e corretagens	(5)	(11)	(3)	(5)
Perda em operações de Hedge (NDF)	(118)	(14)	(117)	(14)
IOF	(1.914)	(9)	(944)	(111)
Juros e multas	(154)	(365)	(153)	(194)
Despesa com atualização de arrendamento	(83)	(158)	(39)	(72)
Variação financeira – IPCA	(841)	80	(389)	214
Despesas de juros sobre empréstimos (a)	(3.172)	-	(2.853)	-
Despesas de juros sobre mútuos	(1.948)	-	(1.623)	-
Despesa variação cambial arrendamento (IFRS 16) (b)	(128.523)	-	-	-
Variação cambial	2.044	-	6.042	-
	(134.936)	(490)	(84)	(185)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	1.700	650	1.155	(1.688)
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	784	169	251	159
Variação monetária - títulos públicos	(312)	(288)	208	684
Juros e multas	15	-	-	-
Juros ativos ou auferidos	43	4	27	1
Descontos obtidos	-	23	-	23
Receita variação cambial arrendamento (IFRS 16) (b)	183.567	-	183.567	-
	185.797	558	185.208	(821)
Resultado financeiro líquido	50.861	68	185.124	(1.006)

- (a) De acordo com o CPC 20(R1), a Companhia está capitalizando todas as despesas financeiras decorrentes do financiamento, que excedem sua receita financeira atrelada também ao financiamento.
- (b) Valor referente a variação cambial do contrato do FSRU da nota 14 direito de uso / passivo de arrendamento.

25 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de junho de 2021, operações de hedge cambial.

De acordo com a política de hedge da companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a empresa contratou cobertura cambial antes do início da operação, que está prevista para agosto de 2021. A contratação do hedge abrange parte da exposição cambial prevista para os 2 anos subsequentes da operação.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 804.937, que possui proteção parcial via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 121.020 (31 de dezembro de 2020 R\$ 130.089).

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/06/2021	31/12/2020
	(não revisado)	
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	346.711	186.221
Depósito bancário vinculado	11.252	11.837
Instrumentos financeiros derivativos	(4.495)	34.049

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

NDF	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM)		Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/06/2021 (não revisado)	Vencimento (ano)	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020	30/06/2021 (não revisado)
Termo USD	422.097	2021	(2.875)	23.365	26.976
Termo EUR	129.688	2021	(1.620)	10.684	2.787
Líquido			(4.495)	34.049	29.763

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Nível	30/06/2021 (não revisado)		31/12/2020	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		346.711	346.711	186.221	186.221
Caixa e equivalente de caixa	1	346.711	346.711	186.221	186.221
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		2.641.957	2.641.957	2.318.167	2.318.167
Fornecedores	2	70.261	70.261	87.646	87.646
Empréstimos	2	2.571.696	2.571.696	2.230.521	2.230.521
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		(4.495)	(4.495)	34.049	34.049
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(4.495)	(4.495)	34.049	34.049

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de junho de 2021.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/06/2021	31/12/2020
	(não revisado)	
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	4.475.075	4.649.078
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros Cessantes Esperados	3.745.551	3.891.189
Transporte de Equipamentos Importados	1.885.829	1.959.156
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia de Performance	61.044	152.609
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	220.097	519.670
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.000	10.000
Transporte GNL	900.396	935.406

27 Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$6.989.913 (R\$4.001.545 em 31 de dezembro de 2020), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.

	30/06/2021 (não revisado)	31/12/2020	Descrição
Ativo			
Imobilizado/Intangível			
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	5.810	5.314	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância
Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	1.092.616	1.260.912	Gastos referente ao término da obra da térmica, gastos durante o período de comissionamento
Intangível	<u>278</u>	<u>686</u>	Licenças de sistemas
Total	1.098.704	1.266.912	
Resultado			
Custos	5.838.394	2.690.956	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU
Despesas Gerais e Administrativas	<u>52.815</u>	<u>43.677</u>	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira
Total	5.891.209	2.734.633	
Total	6.989.913	4.001.545	

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2021.

DocuSigned by:
Pedro Oliveira
D5D6AC2735DC4B1...

DocuSigned by:
Bernardo Perseke
5F62FF7933D1432...

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.